

# CONFERÊNCIA NACIONAL & REUNIÃO ANUAL DE PLANIFICAÇÃO 2021 DA PSC- SUN MOÇAMBIQUE

**Elaborado por:** Kerry Selvester e Cláudia Fidalgo

09-06-2021

## Conteúdo

<b>1. Introdução</b> .....	3
<b>2. Desenvolvimento do Programa</b> .....	4
<b>i. Conferência Nacional da PSC-SUN (Março 2020)</b> .....	4
<b>ii. Prospecção para expansão da rede de Nampula para o Distrito de Ribaué:</b> .....	4
<b>iii. PSC-SUN está em todas as províncias e em 19 distritos</b> .....	4
<b>iv. Realizada assistência técnica à todas as Plataformas provinciais e distritais.</b> .....	4
<b>v. “Angariação” de membros.</b> .....	4
<b>vi. Acções de Advocacia</b> .....	5
<b>vii. Acções de Monitoria</b> .....	5
<b>viii. Acções de Visibilidade</b> .....	6
<b>ix. Produção de Material de Advocacia e Visibilidade</b> .....	6
❖ <b>Pandemia da COVID 19</b> .....	7
❖ <b>Acções Desenvolvidas pelas Plataformas Provinciais</b> .....	7
❖ <b>Desafios da PSC-SUN:</b> .....	8
<b>2.1. Actividades desenvolvidas pelas outras plataformas SUN</b> .....	8
❖ <b>SETSAN</b> .....	8
❖ <b>MISAU</b> .....	9
❖ <b>PLATAFORMA DO SECTOR PRIVADO</b> .....	11
❖ <b>NUTRITION PARTNERS FORUM</b> .....	12
❖ <b>ACADEMIA</b> .....	13
❖ <b>Cimeiras Mundiais de Sistemas alimentares e Nutrição para o Crescimento</b> .....	13
❖ <b>RESULTADOS DA MONITORIA DOS MIDIA EM MATÉRIA DE NUTRIÇÃO</b> .....	14
<b>3. MONITORIA COMUNITÁRIA INDEPENDENTE (MCI)</b> .....	15
<b>3.1. Lições Apreendidas da Monitoria Comunitária Independente (MCI)</b> .....	16
<b>4. Assistência Técnica para o fortalecimento das plataformas</b> .....	18
❖ <b>Trabalho conjunto com o Governo</b> .....	18
❖ <b>Intersectorialidade</b> .....	18
❖ <b>Fortalecimento do PSC SUN</b> .....	18
<b>4.1. Resultados dos trabalhos de grupo sobre Assistência Técnica</b> .....	19
❖ <b>O que é Assistência Técnica?</b> .....	19
❖ <b>Princípios da Assistência Técnica</b> .....	20
❖ <b>Objectivo Geral da AT</b> .....	20

❖ Objectivos Específicos.....	20
❖ Passo a Passo a Seguir na Assistência Técnica .....	20
<b>5. Plano de Actividades 2021 .....</b>	<b>21</b>
<b>5.1. Discussão .....</b>	<b>21</b>
<b>6. Apresentação das linhas gerais da nova proposta .....</b>	<b>22</b>
<b>7. Procedimentos Administrativos e Financeiros .....</b>	<b>23</b>
<b>8. Apresentação e discussão dos principais documentos da PSC-SUN e coordenação da plataforma SUN.....</b>	<b>23</b>
❖ Unidade de Coordenação.....	23
❖ Carácter da Organização.....	24
❖ A organização candidata deve apresentar comprovativos de: .....	24
❖ Área de “ <i>expertise</i> “ .....	24
❖ Critérios de Elegibilidade .....	26
❖ Processo para submissão da candidatura .....	26
❖ Manifesto eleitoral.....	26
❖ Proposta da entrega da proposta de candidatura: .....	26
<b>9. Avaliação da Reunião Nacional de Planificação de PSC-SUN .....</b>	<b>27</b>
<b>Anexo 1. Termos de referência e programa para a conferência nacional e reunião anual de planificação 2021 da PSC-SUN Moçambique.....</b>	<b>29</b>

## 1. Introdução

Moçambique, tem apresentado indicadores alarmantes de Nutrição no qual cerca de 43% das crianças menores de 5 anos de idade sofrem de desnutrição crónica (baixa altura para a idade), cerca de um terço (26%) da mortalidade registada nos menores de cinco anos estão associadas a desnutrição, perto de um quinto (cerca de 19%) das reprovações escolares estão associadas a desnutrição, dois terços da população adulta Moçambicana (60%) sofreu de desnutrição crónica quando criança, e que a perda anual associada a desnutrição é equivalente a 11% do Produto Interno Bruto (PIB).

Neste contexto a PSC-SUN Moçambique intervêm com o objectivo de monitorar e apoiar a implementação do Plano de Acção Multi-Sectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e outras políticas e planos de nutrição & segurança alimentar, bem como advogar para a alocação adequada de recursos para as actividades de Nutrição.

A PSC-SUN desde Dezembro de 2017, beneficia de um apoio financeiro da União Europeia para um projecto denominado “*Apoio à Plataforma da Sociedade Civil - SUN- em Moçambique — Reforçando a voz da sociedade civil para Contribuir para a Redução da desnutrição crónica*”, e tem vindo a desenvolver várias acções, no âmbito do combate a desnutrição, sob todas as suas formas, assim como as outras redes do movimento SUN no país.

Neste âmbito, após três anos de implementação do projecto, à luz dos resultados e recomendações da Monitoria Baseada em Resultados (ROM) feita pela UE, e da avaliação de meio-termo do projecto, se realizou a Conferência Nacional e **Reunião Anual de Planificação 2021** da PSC-SUN Moçambique, de 26 a 28 de Maio (Ver programa em anexo 1); sendo que no dia 26 participaram todas as plataformas SUN, respectivamente plataforma do governo (coordenada pelo Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional - SETSAN e Ministério da Saúde - MISAU), *Nutrition Partner's Fórum* - NPF, Academia e Sector privado, para além dos representantes das organizações membros das plataformas central, os pontos focais provinciais e distritais. E nos dias 27 e 28 a participação foi restringida aos membros da PSC-SUN, dos níveis central, provincial e Distrital (Ver lista de participantes no anexo 2). O encontro teve os seguintes objectivos:

1. Reflectir sobre as realizações da PSC-SUN no seu todo (incluindo as plataformas provinciais e distritais), desafios e lições aprendidas;
2. Partilhar experiências com as outras redes do movimento SUN; identificar possíveis formas de reforço para o trabalho conjunto na luta contra a desnutrição crónica e preparação da participação do país no *Nutrition for Growth*;
3. Planificar as actividades para 2021, à luz do plano estratégico da PSC-SUN, Estratégia do movimento SUN global 2021-2025 e de outros instrumentos relevantes;
4. Partilhar as áreas prioritárias de acção a incluir na próxima proposta de projecto; e

5. Estabelecer o processo para a eleição da organização coordenadora da PSC-SUN, para o próximo ciclo de coordenação.

## 2. Desenvolvimento do Programa

A reunião teve início com a sessão de abertura feita pela Dra. Lourdes Fidalgo, Directora da ANSA, organização coordenadora da plataforma da Sociedade Civil para o movimento SUN, que enfatizou as actividades desenvolvidas por esta plataforma e pelas outras plataformas respectivamente, a do Governo, do sector Privado, da Academia, e dos doadores (*Nutrition Partners Fórum*), na luta contra a desnutrição crónica no país. Seguiu-se a observação de um minuto de silêncio pelo desaparecimento físico de três colegas e parceiros, Sr. Wahido Simoco, coordenador da plataforma SC do distrito de Larde, Sr. Ernesto Fernando Assis coordenador da plataforma SC de Tete e Sr. Rui Helder Guilaze, presidente da Associação de Basquete da Cidade de Maputo. Se seguida foi feita uma apresentação dos resultados das actividades desenvolvidas pela PSC-SUN em 2020; ano em que por causa da pandemia da COVID 19, registaram-se alguns constrangimentos que causaram restrições em termos de viagens e realização de reuniões. Contudo, foram realizadas as seguintes actividades:

- i. **Conferência Nacional da PSC-SUN (Março 2020)** para avaliação interna do ano anterior e planificação do ano seguinte, bem como a partilha de actividades com as outras redes SUN (redes SUN: Sector Privado, Parceiros & Doadores e Governo), e contou com a participação dos pontos focais provinciais; neste encontro foram também apresentados resultados da monitoria da mídia de 2019 e da avaliação de Meio-termo do projecto.
- ii. **Prospecção para expansão da rede de Nampula para o Distrito de Ribaué:** foi feita uma visita a Ribaué para junto das organizações da Sociedade Civil (SC) e governo local aferir as condições para criação da Plataforma distrital PSC-SUN. O governo local aplaudiu a iniciativa, mas não foi possível realizar o encontro com as organizações da SC; tendo o encontro ficado planificado para 2021 (já realizado).
- iii. Actualmente, a **PSC-SUN está em todas as províncias e em 19 distritos** (*sendo que Manjacaze, Vanduzi, Dondo e Gurué foram estabelecidas entre Abril e Maio do presente ano*); e os restantes 15 distritos foram estabelecidos entre 2018 e 2019.
- iv. **Realizada assistência técnica à todas as Plataformas provinciais e distritais** de Agosto a Novembro, com vista a apoiar o fortalecimento das mesmas na elaboração dos seus planos de actividades, alinhados com a missão e visão estratégica da PSC-SUN; e apoiar na “aproximação estratégica” aos governos e executivos locais e criação de sinergias.
- v. **“Angariação” de membros:** Em todas as plataformas provinciais há membros novos e a nível central foram admitidos 4 novos membros (a Nweti, Movimento pela Cidadania,

New Link e Associação Juvenil para o Desenvolvimento Comunitário em Moçambique - AJUCOM).

#### **vi. Acções de Advocacia**

- ✓ PSC-SUN lançou em Janeiro de 2020 a nova campanha de advocacia “geração nutrição” com alta cobertura da mídia;
- ✓ Participou em Março, a convite do SETSAN, junto do Ministério de Economia e Finanças, no processo de influência para a aprovação de Segurança Alimentar e Nutricional como um programa nacional (“carteira de programas”); e tem participado nos momentos subsequentes deste processo para assegurar a materialização deste objectivo (*última revisão feita em Março, 2021*);
- ✓ PSC-SUN participa na elaboração da primeira política nacional de segurança alimentar e nutricional do país e na nova ESAN (ESAN III);
- ✓ Realizados encontros junto à Presidente da AR, Comissões Parlamentares de Plano e Orçamento, e de Género e Assuntos Sociais para apresentação da PSC-SUN e advocacia para aprovação do programa Nacional SAN (na carteira de programas), da política nacional de SAN, para mais investimentos na nutrição, e para a revisão e inclusão de um objectivo específico de redução da desnutrição crónica no PQG 2020-24 (inclusão realizada);
- ✓ Á pedido da Comissão de Género e Assuntos Sociais da Assembleia da República, foi elaborado um guião para uso dos parlamentares nos trabalhos com os círculos eleitorais e nas suas visitas de monitoria; *Guião entregue a Presidente da AR (Abril, 2021) e em todas províncias*;
- ✓ PSC-SUN participou nas reuniões a que foi convidada quer nacionais e internacionais (via zoom devido à pandemia);
- ✓ Advogada a extensão do actual projecto financiado pela União Europeia (e obtida uma extensão até Fev.2022).

#### **vii. Acções de Monitoria**

- 1) Monitoria Comunitária independente (MCI) - realizado um ciclo em 2020 (a partir de Setembro, devido a Covid 19), nos distritos contemplados em 2019 com excepção de Mecubúri em Nampula; nomeadamente Larde em Nampula; Changara e Chifunde em Tete, Jangamo e Cidade de Inhambane em Inhambane, Matola Rio na província de Maputo, Katembe e Maputo Cidade em Maputo; a sua conclusão só aconteceu no início deste ano (encontro distrital para apresentação dos resultados ao governo distrital, o Momento 3 da MCI);
- 2) **Mídia** - Realizada através da Escola de Comunicação e Artes da UEM, a monitoria da mídia sobre a cobertura de matérias relacionadas à nutrição no ano 2020, na Rádio

Moçambique, imprensa escrita (Notícias, O País, Diário de Moçambique, Savana, Canal de Moçambique, Magazine Independente, Dossier e Factos e Domingo) e televisões de maior abrangência nacional (Televisão de Moçambique, STV, TV Sucesso e Miramar); ***dos 953 jornais analisados, foram identificados 669 artigos relacionados à nutrição, contrariamente aos pouco mais de 60, nos anos 2018 e 2019.***

No âmbito da monitoria da Mídia, a imprensa é incentivada a escrever matérias relacionadas a SAN, através do **Prémio de Jornalismo para nutrição e Segurança Alimentar**, lançado em 2018. Em Novembro de 2019 realizou-se a cerimônia de premiação da segunda edição (2019-2020) e foi lançada a 3ª edição (2020-2021);

#### viii. **Ações de Visibilidade**

- ✓ PSC-SUN recebeu da Liga Moçambicana de Futebol (LMF) um diploma de honra em reconhecimento ao apoio prestado com os fundos da União Europeia ao Moçambola 2019;
- ✓ Diálogo com a Associação de Basquetebol da Cidade de Maputo (ABCM) para verificar a possibilidade de participação exclusiva num torneio de seniores masculinos e femininos (Torneio de Nutrição), culminando com a assinatura dum Memorando com a *ABCM (16 de Dezembro, 2020) e início do torneio em Janeiro de 2021 (não concluído devido às restrições impostas pela pandemia do coronavírus)*;
- ✓ Assinado o acordo com a LMF- Moçambola (*em Dezembro 2020*) para disseminação de informação chave sobre nutrição nos jogos do Moçambola em 2021 e de uma nova abordagem para uma maior visibilidade da agenda de nutrição;
- ✓ Compromisso de elaborar um guia nutricional para o desportista, no âmbito da parceria com a LMF (*em processo*);
- ✓ Em todos os eventos, a todos os níveis, é convidada a imprensa nacional e em várias ocasiões foram reportadas acções da plataforma.

#### ix. **Produção de Material de Advocacia e Visibilidade**

- ✓ Com base nos resultados da monitoria do orçamento foram produzidos infográficos, blocos de notas, que foram disseminados aos decisores políticos (Ministros, Secretários de Estado) a nível central e provincial, incluindo a Assembleia da República, parceiros e doadores;
- ✓ Com base nos resultados da monitoria da mídia foram produzidos e disseminados infográficos para sensibilizar a mídia a aliar-se à agenda da Nutrição;
- ✓ Produzidos e distribuídos folhetos para o concurso de jornalismo edição 2020-2021;
- ✓ Elaborados e distribuídos calendários com a actual situação de nutrição no país a todos os decisores ora mencionados e membros da PSC-SUN; distribuídas esferográficas e canecas.

### ❖ **Pandemia da COVID 19**

- ✓ Participação, a nível central e provincial, nos grupos de coordenação multisectorial criados sobre esta problemática;
- ✓ Participação a nível internacional em sessões de debate e elaboração de estratégias do movimento SUN face à pandemia;
- ✓ Reprodução e distribuição do material de informação, educação e comunicação, produzido pelo MISAU (incluindo sobre o aleitamento materno no contexto da Covid), para todos os membros a nível central, provincial e distrital;
- ✓ Sobre o material IEC acima referido, as plataformas provinciais distribuíram também este material para sectores do governo, que não possuíam nenhum material;
- ✓ Alguns membros usaram o material IEC para sessões de sensibilização nas comunidades em que trabalham;
- ✓ Apoio técnico às províncias para realização de encontros virtuais das organizações membro (desafio devido ao fraco acesso e má qualidade da rede de internet);

### ❖ **Acções Desenvolvidas pelas Plataformas Provinciais**

- ✓ Participação na conferência nacional da PSC-SUN;
- ✓ Assistência técnica às plataformas distritais das províncias de Zambézia, Nampula, Tete e Inhambane;
- ✓ Realização dos encontros trimestrais (maioritariamente a partir de Setembro devido à pandemia do coronavírus);
- ✓ Actualização do mapeamento de organizações membro e candidatas a membro; suas actividades aos diferentes níveis;
- ✓ Harmonização dos planos das organizações membro, com o PAMRDC e outras políticas relevantes na área de nutrição;
- ✓ Participação nos processos Provinciais de discussão e elaboração de Legislação, Políticas, Estratégias, Planos e Programas na área de Nutrição e Sensíveis à Nutrição;
- ✓ Realização da MCI em Tete, Nampula, Inhambane e Maputo;
- ✓ Nampula concorreu e ganhou a vice-presidência da Plataforma da SC
- ✓ Realização de encontros de cortesia e advocacia com o novo governo / executivo provincial e governos distritais, quer durante as assistências técnicas e fora destas, para apresentação da Plataforma SC-SUN;
- ✓ Participação em encontros de interesse a que foram convidados;
- ✓ Realização de Conferências provinciais anuais de alto nível com a participação dos governos/executivos provinciais, sector privado, doadores e parceiros, em Sofala, Manica e Gaza;
- ✓ Disseminação de material de advocacia e visibilidade aos tomadores de decisão e membros;



- ✓ Niassa participou no diálogo político durante a visita da delegação dos embaixadores da União Europeia à província de Niassa.

#### ❖ **Desafios da PSC-SUN**

Para além da pandemia que dificultou o desenvolvimento das actividades, foram também identificados outros desafios tais como: recursos humanos e financeiros limitados, por parte das organizações membro; o facto do País actualmente estar com os instrumentos orientadores para a SAN (ESANII e PAMRDC) expirados; os grupos multisectoriais na área SAN não estão a funcionar o que dificulta a coordenação nesta área.

### **2.1. Actividades desenvolvidas pelas outras plataformas SUN**

Após a clarificação de alguns pontos relativamente às actividades desenvolvidas pela PSC-SUN em 2020, foram feitas as apresentações do SUN Governo (SETSAN e MISAU), SUN Sector Privado, SUN *Nutrition Partners Forum* e Academia.

#### ❖ **SETSAN**

Apresentação feita pela Excelentíssima Dra. Celmira da Silva, secretária executiva do SETSAN, que é o secretariado do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN), liderado por Sua Excelência o Primeiro-ministro, e que coordena as intervenções na área de SAN.

#### **Em resumo, as intervenções prioritárias do SETSAN são:**

- Continuação da preparação e mobilização de fundos para a realização do Estudo de Base;
- Continuação do desenho do Sistema de informação de SAN;
- Aprovação das propostas de Decreto de Redefinição do CONSAN, da Política de SAN e ESAN III;
- Lançamento Nacional da criação dos COPSANs & CODSANs;
- Realização das Avaliações e Monitorias da Situação de SAN;
- Realização da Conferência Internacional de SAN;
- Conclusão do desenvolvimento do Quadro de Monitoria Financeira, Planificação, Orçamentação e Mobilização de Recursos, que inclui a elaboração de uma estratégia de mobilização de recursos, guiões operacionais para o processo de planificação, orçamentação e monitoria;
- Realização de formação a todos níveis, no âmbito do desenho do quadro de planificação, orçamentação, monitoria e mobilização de recursos para SAN;
- Participar na equipa de coordenação da preparação da participação de Moçambique na Cimeira Mundial dos Sistemas Alimentares (equipa coordenada pelo MADER).

Após a apresentação, foram levantadas algumas questões, que mereceram o devido esclarecimento, especificamente:

- A ESAN III, em processo de elaboração, visa aglutinar as intervenções de segurança alimentar vs nutricional, com o intuito de promover maior disponibilidade alimentar; sem descorar os pilares nos quais a ESAN está alicerçada (acesso, estabilidade, adequação e uso e utilização);
- Existe um novo modelo de planificação e orçamentação liderado pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF); este novo processo é designado “**carteira de programas**”- o documento foi elaborado com a colaboração dos sectores e foi submetido ao MEF;
- Em relação ao facto do PAMRDC, 2010-2015/2020, ter expirado e de não existir nenhum outro documento orientador em vigência, o comentário foi que neste exacto momento o PAMRDC está em processo de avaliação e as actividades deste plano serão integradas na nova ESAN III, que está em processo de aprovação; foi também explicado que enquanto a ESAN III não for aprovada se continuará a utilizar os anteriores documentos orientadores (PAMRDC, ESAN II).
- Em relação aos COPSAN e os CODSAN, do ponto de vista hierárquico e de acordo com o processo de descentralização, prestarão contas ao secretário de estado e ao Administrador do Distrito, respectivamente, uma vez que o CONSAN é liderado pelo Primeiro-ministro; de momento, apenas a província de Nampula tem o COPSAN criado; este processo de criação dos COPSAN para as demais províncias depende duma estratégia de redefinição do CONSAN, que está na fase de aprovação, e paralelamente está a ser elaborado um guião orientador para dar uma “*voz de comando*” a todos os membros do governo para a criação dos demais COPSAN e CODSAN, ainda este ano; as plataformas provinciais e distritais serão convidadas a fazer parte dos CODSAN e COPSAN.
- De acordo com uma avaliação remota da situação de SAN, 15% da população estava de Outubro a Dezembro de 2020 em Insegurança Alimentar e nutricional; é fundamental ter-se informação atempada, pelo que se está a desenhar um Sistema de informação desagregado, com o intuito de se ter um sistema de alerta para o nível central;
- O SUSTENTA, um programa de promoção da cadeia de valor, para uma maior disponibilidade alimentar, tem uma linha de actuação direccionada às questões de SAN que com recurso a um questionário tabulado num “*tablet*”, obtém informação para saber sobre quais as reservas alimentares por família e verifica igualmente a disponibilidade de alimentos fontes de proteína (criação animal, soja);

#### ❖ MISAU

A Dra. Elda Famba do Departamento de Nutrição do MISAU fez uma apresentação sobre as actividades desenvolvidas por este sector, tendo destacado os seguintes aspectos:

#### **Em relação a sua participação no CONSAN, o MISAU, afirmou o seguinte:**

Participam no processo de elaboração dos documentos normativos que culminam com a aprovação do CONSAN; tais como no:

- ✓ Processo de elaboração e submissão para aprovação, da estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), e da política de SAN;

Participaram também no processo de revisão do meio-termo do PAMRDC.

### No que tange ao novo Inquérito Demográfico de Saúde:

O MISAU e seus parceiros têm vindo a participar no grupo técnico; há uns meses foi feita uma discussão sobre o questionário e revisão dos indicadores; está a ser usado o IDS nível 8. Tentou-se incluir alguns indicadores como a fortificação de alimentos, mas não foi possível, pois os indicadores devem ser padronizados para facilitar a comparação internacionalmente (entre países); Prevê-se que o IDS tenha o seu início em Setembro de 2021.

Quadro1. Actividades desenvolvidas Vs impacto da COVID 19

<b>IMPACTO DA COVID 19</b>	<b>Actividades Desenvolvidas</b>
Baixa cobertura de avaliações nutricionais – CCS / CCD / Comunidade	Revisão dos protocolos para responder a pandemia da COVID 19
Reduzido o fluxo de utentes nos serviços de cuidados primários: CCS/CCD...	Revisão do plano de resposta a emergência em nutrição
Baixa cobertura de suplementação com vitamina A e da desparasitação com Mebendazol	Realização sobre nova abordagem de suplementação e desparasitação (RED/REC);
Canceladas as supervisões e apoios técnicos as Unidades	Supervisão do programa no âmbito da COVID19
Canceladas as palestras e demonstrações culinárias	Realização do <i>webinar</i> sobre ENAI E CMSC-elaboração dos planos provinciais
Reduzidos os casos identificados por Desnutrição	Realização de mentorias remotas do TDI
A INAE tem dificuldade de actuar no sector privado porque o CCSLM não tem força de lei	Realização do <i>webinar</i> sobre o CCSLM (CPLP); Revisão do CCSLM de modo a torná-lo robusto e facilitar a sua implementação

### Informação nutricional a nível do Distrito

O MISAU elaborou o fluxograma abaixo apresentado, para obter informação atempada de vigilância nutricional a nível do Distrito.

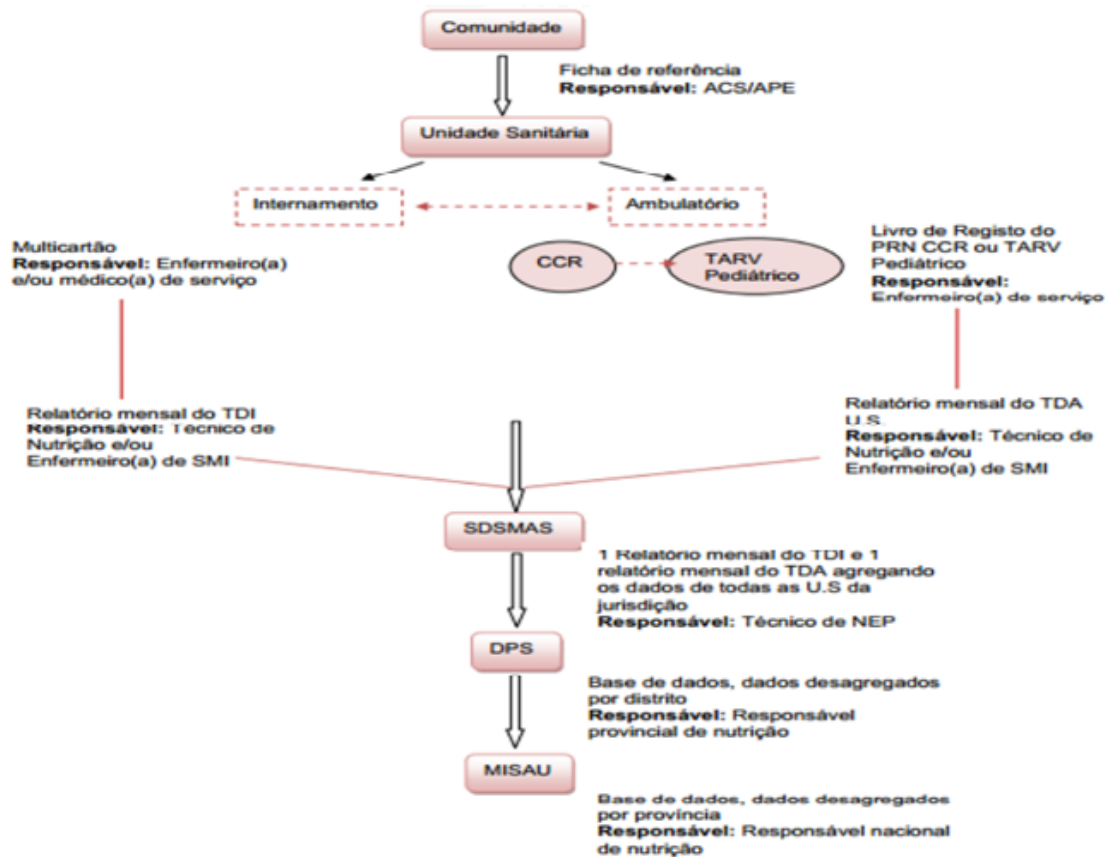


Figura 1- Fluxograma do sistema de vigilância nutricional

### ❖ PLATAFORMA DO SECTOR PRIVADO

As actividades desenvolvidas pela rede do sector Privado foram apresentadas pelo Dr. Abel Dabula, tendo-se seguido um debate, com ênfase nos seguintes pontos.

- O SBN influenciou com sucesso a criação de um pelouro específico de Nutrição na CTA;
- O sector privado apresenta linhas de orientação, gestão e de suporte da rede SBNMOZ e serve de base para informar o plano do pelouro de agro-negócio, indústria alimentar e nutrição da CTA, sobre como:
  - Melhorar e fortalecer a contribuição do sector privado na melhoria da nutrição em Moçambique, através do aumento da oferta e comercialização de produtos alimentares nutritivos e seguros;
  - Aumentar o acesso a dietas mais saudáveis e seguras;
- O SUN *Business Network* tem vindo a trabalhar com a INAE, IPEME (Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas), BCI, CTA e GAIN, com o intuito do sector privado seguir as recomendações que não contrariam os princípios de uma boa nutrição;
- Tem intervenções conjuntas com o sector privado sobre a importância da alimentação saudável e sobre os regulamentos a serem seguidos, segundo as orientações da INAE;
- Em relação a responsabilidade social, as empresas preferem não dar fundos, mas sim apoiarem directamente, por exemplo na reabilitação de escolas e doar lanches escolares;

- Contribui para o diálogo contínuo entre o governo e o sector privado para fortalecer as políticas, estratégias e regulamentos que impactam a nutrição;
  - Ex.: Tem uma parceria com a empresa “*Cornelder*” que recentemente introduziu um regulamento sobre a alimentação no trabalho;

#### ❖ NUTRITION PARTNERS FORUM

As actividades desenvolvidas pelo *Nutrition Partners Fórum* foram apresentadas pelo Dr. Kohei Kawazuma (JICA) e Dra. Edna Possolo (WFP), os actuais coordenadores desta plataforma.

O Fórum dos Parceiros da Nutrição (*Nutrition Partners Forum* – NPF, abb. inglês) é um grupo criado em Maio/2011 com o objectivo de apoiar o governo, de forma conjunta de modo a tornar a Nutrição uma prioridade na Agenda de desenvolvimento do País.

#### Acções Planificadas para 2021

1. Continuar a trabalhar com o governo e os parceiros de cooperação para manter a nutrição no topo das prioridades políticas;
2. Continuar a apoiar o CONSAN/SETSAN na implementação do plano de descentralização a nível provincial e distrital (SETSAN-P, COPSAN e o CODSAN);
3. Apoiar o Governo de Moçambique na preparação da sua participação e na formulação de compromissos no contexto das cimeiras internacionais estratégicas sobre Nutrição (i.e. Cimeira de Sistemas Alimentares, Cimeira de Nutrição para o Crescimento – “*Nutrition 4 Growth*”);
4. Continuar a apoiar o CONSAN/SETSAN no seu papel como coordenador da agenda de SAN no País através:
  - Da assistência técnica;
  - Da mobilização de financiamento;
  - Da advocacia junto à outros fóruns de desenvolvimento para inclusão da nutrição em sectores não tradicionais.
5. Apoiar para que a ESAN III seja oficialmente aprovada e divulgada
6. Apoiar para o estabelecimento da Rede Juvenil SUN
7. Apoiar para que o Governo assuma compromissos ambiciosos no contexto das cimeiras internacionais sobre Nutrição;
8. Apoiar a implementação do pacote PIN reforçada para atingir os objectivos esperados;
9. Apoiar na actualização da implementação nacional do Código de Comercialização de substitutos do leite materno;
10. Apoiar no desenvolvimento do Catálogo Nacional de Alimentos e Orientações Alimentares;
11. Apoiar para que a Nutrição seja incluída nos inquéritos de vulnerabilidade aguda e crónica de Segurança Alimentar.

## ❖ **ACADEMIA**

O Dr. Lucas Tivana da Universidade Eduardo Mondlane fez menção que no desenvolvimento das actividades na área de SAN, se identificaram lacunas na área de recursos humanos, investigação e serviços de extensão pelo que; deu a conhecer a actual situação de disponibilidade para a formação na área de SAN e mencionou também a necessidade de investigação em todo o ciclo de produção de alimentos até ao consumo (Pré Colheita, colheita, pós colheita, comercialização e consumo)

Actualmente existem os seguintes cursos de formação na área de SAN

### **Licenciatura**

- Nutrição: O ISCISA, UNILÚRIO, Unizambeze;
- Ciência e Tecnologia (Engenharia) de Alimentos: UEM, ISPM, UCM, Unizambeze

### **Mestrado**

- Mestrado em Nutrição e Segurança Alimentar (Unilúrio)
- Mestrado em Tecnologia de Alimentos (UEM-FENG)
- Mestrado em Segurança de Alimentos (UEM-FAVET)
- Mestrado em Nutrição (a partir de 2022 na UEM): Plano curricular do curso de Mestrado em Nutrição (MN), no modelo *Problem-based Learning* (PBL)

### **Doutoramento**

- Ciência e Tecnologia de Alimentos (UEM)

Os participantes foram unânimes de que o investimento tem que continuar a ser feito na área de fortalecimento da capacidade técnica na área de SAN, extensão e investigação. A grande discussão levantada durante a sessão estava relacionada com o enquadramento dos técnicos graduados nos sectores específicos e sensíveis à nutrição para a melhoria dos indicadores nutricionais.

## ❖ **Cimeiras Mundiais de Sistemas alimentares e Nutrição para o Crescimento**

- A Cimeira Mundial de Nutrição para o Crescimento (*Nutrition for Growth 2021 Summit*) será realizada em Tóquio em Dezembro de 2021. Participam nesta cimeira líderes de governos, comunidade de doadores, sociedade civil, sector privado e outros sectores das áreas de sistemas alimentares, dietas e resiliência. A finalidade desta cimeira é transformar como o mundo aborda a nutrição e impulsionar o progresso em direcção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este será o momento de compromisso global, que

impulsionará a tomada de medidas com vista a redução da malnutrição, sob todas as suas formas;

- A Cimeira Mundial sobre Sistemas Alimentares a ser realizada em Setembro de 2021 em Nova Iorque será antecedida de uma pré-cimeira em Roma em meados de Julho próximo. Três áreas prioritárias foram definidas: i) cadeias de valor de sistemas alimentares; ii) Sistemas de Segurança Alimentar e Nutricional sustentáveis iii) superação das assimétricas (resiliência e mudanças climáticas);
- Moçambique vai participar na Cimeira Mundial sobre Sistemas Alimentares e já nomeou um coordenador nacional, o Director de Cooperação e Mercados do MADER; em preparação o país deverá levar a cabo uma série de encontros de auscultação com os diferentes estratos sociais com a finalidade de obter subsídios para a elaboração do relatório nacional; o lançamento desta série de encontros foi feito no dia 19 de Maio, e liderado pelo MADER. Foram planificados 3 diálogos a nível nacionais, respectivamente em Tete no dia 02.06.21, em Nampula no dia 10.06.21 e em Xai-Xai no dia 15.06.21;
- Sobre a participação dos membros das plataformas Central, Provincial e Distrital, para as suas contribuições para o relatório do país, ficou acordado que o SETSAN iria compartilhar mais informação sobre a cimeira e por outro lado as plataformas poderão participar nos diálogos nacionais via *Zoom* em Tete no dia 2.06.21, Nampula no dia 10.06.21 e Xai-Xai Gaza no dia 15.06.21.

#### ❖ RESULTADOS DA MONITORIA DOS MÍDIA EM MATÉRIA DE NUTRIÇÃO

A monitoria dos mídia enquadra-se nos esforços que a PSC-SUN Moçambique e os seus parceiros, junto com o governo de Moçambique, tem vindo a desenvolver no sentido de mitigar os altos índices de desnutrição no país.

A monitoria dos mídia tem os seguintes objectivos específicos:

- Monitorar e mapear a publicação de matérias ligadas à nutrição na mídia impressa, televisiva e radiofónica do país;
- Monitorar a incidência geográfica das publicações de matérias ligadas à nutrição no país;
- Monitorar o género em que as matérias são apresentadas (reportagem/notícia/texto de opinião);
- Analisar a importância com que estas matérias são abordadas pela comunicação social no país;
- Monitorar as fontes de informação sobre nutrição que são abordadas pela mídia.

Foram apresentados os resultados da cobertura jornalística sobre a nutrição: um estudo comparando a divulgação de conteúdos de nutrição usando diferentes canais de comunicação nos anos de 2018; 2019 e 2020 em Moçambique; o Jornal impresso apresentou melhorias no que tange a frequência de conteúdos ao longo dos anos analisados, em relação a frequência no que concerne ao enquadramento de conteúdos de nutrição na primeira página do jornal houve uma melhoria significativa 2018 (4%), 2019 (0%) e 2020 (15%); a frequência em relação ao canal televisivo aumentou de 2019 (21) a 2020 (250); sobre o canal radiofónico Rádio Moçambique (monitorado

pela primeira vez), foi possível denotar que as províncias que veicularam mais informações sobre nutrição foram Zambézia (15,8%), Nampula (12,4%), Tete (13,7%) e Sofala (12,8%).

### 3. MONITORIA COMUNITÁRIA INDEPENDENTE (MCI)

Foram apresentados os resultados da MCI das Províncias de Tete, Nampula, Inhambane e Maputo. A nível de Tete as organizações que apresentaram foram ASA e ADELTA, em Maputo Província e Cidade foi Ntumbuluko e IBFAN, em Inhambane foi ACUDES e VUNEKA, e em Nampula a AFDC.

Depois das apresentações iniciou-se um debate em plenária onde se clarificaram alguns pontos e solicitou-se que os participantes reflectissem sobre alguns aspectos apresentados relacionados com os resultados da MCI:

- ✓ Pontos a serem clarificados
- ✓ Algo surpreendente
- ✓ Pergunta Curiosa

E as principais constatações encontradas foram:

#### A Clarificar

- Como é que a situação do COVID ajudou a melhorar o saneamento do meio;
- Todos têm realmente um bom saneamento do meio, e possuem latrina (em Maputo);
- Qual / como é a operacionalidade do PAMRDC nos Distritos;
- A troca sistemática de pontos focais das organizações, os quais não conhecem o PAMRDC

#### ALGO SURPREENDENTE

- O facto de existirem mães que não tem informação sobre o aleitamento materno exclusivo;
- A MCI contribuiu para o melhoramento do abastecimento de água numa comunidade no distrito de Changara
- Agregados familiares chefiados por mulheres que não têm latrina alegadamente por não terem marido para as construir
- Em Tete há altos índices de produção de caprinos, contudo não se consome carne de cabrito
- Elevados índices de desnutrição nas Províncias mais produtivas
- Membros do Governo que não conhecem o PAMRDC, ao nível dos distritos abrangidos pela MCI

#### PERGUNTA CURIOSA

- Porquê o governo quer participar na monitoria comunitária independente?
- Como é que relações sexuais fora do casamento podem afectar o aleitamento materno?



- Como é possível as mães não saberem do AME depois de passarem pelas consultas pré natal e terem parto institucionalizado?
- Como é que os técnicos de alguns sectores do governo, nos distritos onde foi feita a MCI, responsáveis pela implementação do PAMRDC, não conhecem este documento?
- Porque os conselhos consultivos Distritais não são envolvidos na implementação do PAMRDC?

Seguiu -se o debate sobre as questões a clarificar, surpreendente e perguntas curiosas; no final todos foram unânimes de que a MCI é um exercício muito interessante e necessário, e que deveria ser expandido para as outras províncias.

### 3.1. Lições Apreendidas da Monitoria Comunitária Independente (MCI)

Em relação a MCI foi feito um exercício que teve como finalidade identificar as lições aprendidas com o processo da MCI e como usar os aprendizados para continuar com o processo.

Foi solicitado aos participantes para identificarem o que funcionou e dá para guardar e quais os desafios que precisam ser solucionados; e a colocarem as suas opiniões nas respectivas caixas “Funcionou e Desafios”

#### O que funcionou

- Participação do governo e da liderança local nos encontros de apresentação de resultados;
- A monitoria comunitária independente é um exercício positivo, porque permite um diálogo entre a comunidade e as lideranças (locais e governamentais);
- Foram encontradas solução para alguns dos problemas enfrentados pelas comunidades (ex. instalação de furos de água em Changara como resultado da advocacia da PSC-SUN);
- Os diálogos aproximam as comunidades aos governos distritais, onde juntos (Governo e lideranças locais), acordam em relação aos problemas encontrados e prováveis soluções;
- O grupo alvo da MCI, são mães (mulheres em idade fértil), que também são um dos grupos alvos do PAMRDC;
- Criou-se uma boa ligação com o sector da saúde;
- É um processo participativo, com responsabilidades partilhadas, que gera evidências;
- Permite um diálogo entre o cidadão e o governo;
- Envolvimento das comunidades, na identificação dos problemas & soluções;
- Partilha de informação sobre os resultados da monitoria;
- Facilita trazer evidências do que está a acontecer na comunidade e traz propostas de respostas realistas do que deve ser melhorado;

#### Quais os desafios

- Mudança de comportamento da comunidade em relação ao saneamento de meio;
- Que o governo local tenha recursos para responder as demandas e resolver os problemas locais identificados pelas comunidades;
- Falta de informação ao nível de base (comunidade);

- Fraco conhecimento sobre os conceitos e informação (dados) de nutrição e segurança alimentar;
- Educar as comunidades sobre boas práticas e hábitos alimentares, para valorização dos produtos locais;
- Realização da MCI em todos distritos (expansão da MCI);
- Incentivos para os inquiridores (subsídio);
- Falta de abertura por parte do governo, em alguns locais, em aceitarem os resultados da MCI (por desconfiarem do próprio processo de monitoria);
- Seguimento das intervenções após MCI;
- Repensar como poderá ser feita a monitoria comunitária independente em Cabo Delgado, face a actual situação do conflito armado (terrorista);
- Resistência na mudança de comportamento por parte da comunidade em relação a questões de género (divisão social do trabalho); *“Para fazer os grupos focais tem que se ter atenção a questões de género; em grupos focais com mulheres o inquiridor deve ser uma mulher e para os homens também deve seguir esta regra, em Gaza este aspecto constitui um grande desafio”*.

Em suma, se pode dizer que a MCI é um exercício muito valioso para a auscultação das comunidades sobre as intervenções realizadas pelos sectores responsáveis pela implementação do PAMRDC, tendo a maioria considerado que o processo foi participativo, que as responsabilidades foram partilhadas, que permitiu um diálogo entre o cidadão e o Governo, que houve partilha de informação sobre os resultados da monitoria, que houve colaboração com as lideranças locais e que se construiu uma relação de aproximação entre a comunidade e o governo distrital. Contudo, existem desafios que devem ser enfrentados a nível das plataformas provinciais e Unidade de Coordenação da PSC – SUN e Governo. Alguns exemplos são: a dificuldade na colaboração de alguns sectores, falta de abertura por parte de alguns governos locais, expansão da MCI para mais Distritos, mudança de comportamento por parte das comunidades (para adopção de boas práticas), realizar a MCI sem muito conhecimento na área de nutrição, intervenções para a correcção dos problemas identificados na MCI.

Uma questão muito debatida, foi o facto de alguns membros do Governo quererem participar na monitoria comunitária independente. A Unidade de Coordenação da plataforma clarificou que houve envolvimento dos membros do grupo de trabalho do PAMRDC a nível central no processo de identificação dos indicadores a serem incluídos na MCI. Foi com base nesses indicadores que foram elaborados os guiões de recolha de informação; para além de que os sectores governamentais responsáveis pela implementação do PAMRDC são também um grupo a entrevistar durante a MCI. O importante é explicar bem ao Governo Provincial e Distrital a metodologia e se necessário partilhar os guiões da MCI com eles.

No final, os participantes concordaram com a relevância de se continuar com a MCI e até propuseram a sua expansão para outros Distritos; só que, no âmbito do actual projecto não será possível, uma vez que este tem o seu término previsto para Fevereiro de 2022.

#### 4. Assistência Técnica para o fortalecimento das plataformas

Em relação a Assistência Técnica para o fortalecimento das plataformas provinciais e distritais, foram feitos exercícios com a finalidade de avaliar a assistência técnica prestada em 2020 e elaborar um esboço do Guião de orientação para a prestação das futuras assistências técnicas (Unidade de Coordenação - Província & Província – Distrito).

Para tal, foram colocadas 2 caixas, uma **sobre o que funcionou bem** e **outra sobre os desafios**, e foi solicitado aos participantes que pensassem em todo o processo da AT prestada e que escrevessem em cartolinas o que funcionou e quais os desafios enfrentados, e colocassem em cada uma das caixas. A seguir são apresentados os resultados deste exercício:

#### O que funcionou

##### ❖ Trabalho conjunto com o Governo

- Maior aproximação junto do governo distrital;
- Realizada uma monitoria das actividades do Governo plasmadas no PAMRDC;
- Conseguimos reactivar a ligação entre o Governo e a PSU SUN, e elaborar o Plano da plataforma distrital e reajustar o plano da plataforma provincial;
- Inclusão da SC no plano do Governo Distrital e maior reconhecimento do papel da PSC-SUN;
- Coordenação com o Governo a todos os níveis;

##### ❖ Intersectorialidade

- Envolvimento das ONG's membros, parceiros de desenvolvimento e sector privado

##### ❖ Fortalecimento do PSC SUN

- Funcionamento da PSU SUN aos diferentes níveis;
- Fortalecimento da PSC SUN e em particular dos grupos de coordenação/secretariado das plataformas distritais;
- Encontros entre os membros e reavivar dos compromissos dos membros para com a plataforma;
- Em alguns locais fortaleceu-se a colaboração com a mídia local;
- Assistência na elaboração/revisão dos planos provinciais e distritais;
- Assistência na planificação e apresentação de relatórios da plataforma de nutrição;

#### Desafios

- Fraco domínio sobre acções de advocacia (em particular das plataformas distritais);

- Falta de alocação directa de fundos para a operacionalização dos planos de actividades das plataformas provinciais e distritos;
- Falta de subsídios para os pontos focais distritais e coordenadores provinciais;
- Concretização efectiva do plano do ano 2020 devido à eclosão da Pandemia da Covid 19;
- Alguns membros das plataformas tanto provinciais assim como distritais residem em locais distantes das sedes e reclamam um subsídio de transporte para a participação nas reuniões, apesar de desde o início se ter recomendado que os membros deveriam ser organizações com sede nas sedes distritais, de modo a evitar-se este constrangimento;
- Falta de material de trabalho para as Plataformas distritais, como laptop, impressora e internet;
- Recursos financeiros, formação nas áreas administrativas, advocacia e lobby, para as plataformas distritais;
- Após identificação de acções para advocacia nas comunidades, tem sido difícil que as acções sejam a curto prazo inseridas nos planos dos governos distritais, alegadamente por falta de orçamento para a sua execução;
- O contacto com as comunidades foi muito limitado, devido ao COVID 19;
- Algumas plataformas ainda têm dificuldades de ter encontros regulares com o Governo;
- Nos encontros trimestrais de algumas plataformas provinciais as ONG´s internacionais membros da plataforma não participam, apesar de convocadas.

Os participantes são de opinião que deveria haver visitas de assistência técnica mais regulares.

De seguida, os participantes foram divididos em 6 grupos, onde 3 grupos analisaram a experiência da assistência Técnica (AT) prestada pela Unidade de Coordenação (UC) à província e os outros 3 grupos analisaram a assistência técnica prestada ao Distrito pelas Províncias. Foi solicitado que os participantes respondessem as seguintes questões relacionadas com a AT:

- Objectivos da assistência técnica (específica para o fortalecimento das plataformas)
- Princípios desta AT?
- O que é esta AT?
- Como fazer? Quais os passos para concretizar esta assistência (desenhar o esboço de um guião)
- Quais os recursos necessários (pessoas, tempo, fundos, meios, etc.)

No final os grupos juntaram e harmonizam as suas ideias sobre os passos a seguir para a AT da UC à Província e da Província ao distrito. A seguir, estão apresentados os consensos alcançados nos trabalhos dos grupos.

#### **4.1.Resultados dos trabalhos de grupo sobre Assistência Técnica**

##### **❖ O que é Assistência Técnica?**

É um processo que consiste em guiar ou orientar na realização de acções que concorram para o fortalecimento das capacidades das plataformas e consequentemente o alcance dos seus objectivos traçados.

❖ **Princípios da Assistência Técnica**

- Coordenação
- Inclusão
- Uniformidade
- Respeito mútuo
- Participação inclusiva
- Representatividade
- Integridade.

❖ **Objectivo Geral da AT**

Fortalecer o funcionamento das plataformas provinciais e distritais, e apoiar-las no cumprimento dos seus mandatos e missão, em alinhamento com a PSC-SUN nacional;

❖ **Objectivos Específicos**

- Assistir os membros das plataformas provinciais e distritais na concretização dos objectivos da plataforma;
- Verificar o grau de cumprimento dos seus planos de actividades;
- Identificar os desafios enfrentados pelas plataformas, as possíveis soluções desses desafios e documentar as lições aprendidas;

❖ **Passo a Passo a Seguir na Assistência Técnica**

**FASE I-PREPARATÓRIA**

**A ser feito pelas plataformas a serem visitadas**

Encontro com os membros da plataforma para a verificação do nível de execução do seu plano de actividades e fazer uma análise **FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças)** da sua própria plataforma;

A equipe que vai efectuar a assistência deverá reparar os Termos de Referência (TdR) e respectivo programa da visita em consenso com o secretariado da plataforma a ser visitada.

**FASE II - IMPLEMENTAÇÃO DURANTE A AT**

1. Encontro de concertação com o secretariado da plataforma visitada após a chegada da equipe da AT, para se finalizar o programa da visita e discutir aspectos de coordenação e funcionamento interno da plataforma (o que foi feito – Planificado vs realizado, dificuldades e problemas enfrentados pela plataforma para o seu funcionamento, e possíveis soluções para esses problemas);

2. Apresentação da equipa de AT ao Governo local onde necessário (encontro de cortesia);
3. No dia seguinte, encontro geral com todos os membros da plataforma para analisar o nível de execução do plano, funcionamento da plataforma, seguimento dos assuntos identificados na análise FOFA, apresentar os pontos identificados no encontro do dia anterior com o secretariado (que seja necessário partilhar) para serem discutidos, consertar assuntos a serem apresentados no encontro com o Governo local (no dia seguinte), quais as lições aprendidas, e quais os passos seguintes / recomendações. Dar espaço para identificar os aspectos que devem ser discutidos com o governo no dia seguinte;
4. Encontro com o secretariado (Balanço) para acertar o que será apresentado e discutido com o Governo local no encontro do dia seguinte (se/onde necessário);
5. Encontro de advocacia com os membros do governo provincial ou distrital proveniente dos diferentes sectores, parceiros e sector privado (liderado pela plataforma local com apoio da AT);
6. Balanço da visita de AT, com os membros do Secretariado, donde sairão os pontos de seguimento.

## **5. Plano de Actividades 2021**

O plano de actividades para o ano 2021, foi apresentado pela Coordenadora da plataforma SC-SUN, Dra. Carina Ismael, tendo enfatizado os seguintes aspectos:

A União Europeia estendeu o tempo de vigência do projecto para Fevereiro de 2022. Dar-se-á continuidade as ATs às províncias e distritos; continuação da MCI onde já está a ser realizada e se acrescentará a sua realização no distrito de Dondo e Cidade da Beira; está a ser feita uma consultoria para verificar se os planos estratégicos sectoriais e estratégicos de desenvolvimento provinciais incorporam “são sensíveis” a Nutrição e Segurança Alimentar; se continuará com a monitoria dos Mídias, com o concurso jornalístico (o lançamento do próximo concurso (2021/2022), ficará dependente da existência ou não dos fundos); advocacia junto dos decisores, incluindo os parlamentares; produção de material de comunicação para disseminar informação relevante, incluindo material de IEC no contexto da COVID 19; e encontros de planificação interna (a nível da UC e das províncias); A Plataforma está engajada nas Cimeiras dos Sistemas Alimentares e “Nutrition for Growth” e continua a sua ligação com a SUN Regional e Global.

Na componente de visibilidade se irá continuar a trabalhar com a Liga Moçambicana de Futebol (LMF) e com a Associação de Basquete da Cidade de Maputo, para a disseminação de mensagens sobre nutrição durante os jogos.

### **5.1. Discussão**

Durante a discussão a questão da alocação directa de recursos para as organizações membros das plataformas distritais (financiamento) foi considerada crucial para a melhoria da execução das diversas actividades das plataformas naquele nível. Entretanto, foi também esclarecido que a

plataforma é constituída por organizações, que têm os seus próprios programas e actividades individuais, e estão comprometidas com as directrizes da plataforma SC-SUN; o que implica que as acções desenvolvidas individualmente são de sua responsabilidade angariar fundos, e que as acções a serem desenvolvidas em conjunto como plataforma são acções de monitoria e advocacia.

## **6. Apresentação das linhas gerais da nova proposta**

As linhas gerais da nova proposta foram apresentadas pela Dra. Kerry Selvester, tendo-se enfatizado o seguinte: o facto do actual projecto financiado pela UE ter o seu término em Fevereiro de 2022, e que a UE prevê assinar um novo acordo de cooperação de 5 anos (2022-2027) com o governo de Moçambique em Junho – Agosto 2021. Muito provavelmente a Nutrição será incluída como componente neste novo programa de cooperação, mas não há detalhes sobre qual a abordagem que será seguida e se a plataforma continuará a ser beneficiária dos fundos. Pelo que é importante que a PSC-SUN prepare uma nova proposta, que permita continuar a consolidar e expandir as suas actividades, e fortalecer as plataformas provinciais e distritais, como um interveniente imprescindível na luta contra a desnutrição.

As linhas da nova proposta seguem as direcções do Plano estratégico (2018-2022) da PSC-SUN, que inclui acções em cada um dos seguintes pilares estratégicos:

- *Uma plataforma da sociedade civil abrangente, eficiente, eficaz e sustentável*
- *Uma plataforma da sociedade civil realizando uma monitoria credível do sector público e privado*
- *Uma plataforma da sociedade civil actuante nas áreas de advocacia, informação e comunicação*

Os membros da PSC-SUN foram unânimes em dizer que a nova proposta espelha as reais ambições da plataforma a todos os níveis e que considerou os desafios identificados no actual projecto.

Após a apresentação, foram discutidos e acordados quais os próximos passos, tendo-se destacado os seguintes:

- A Unidade de Coordenação e as plataformas devem ficar atentos às possibilidades de editais para financiamentos nos próximos 6 meses, que poderão ser no âmbito da voz da sociedade civil ou áreas de advocacia do SUN;
- Elaboração de propostas para os editais que surgirem e pelo que se solicita o apoio das plataformas provinciais;
- Submissão da nova proposta.

## **7. Procedimentos Administrativos e Financeiros**

Foi esclarecido que os pontos focais provinciais não recebem nenhum subsídio, e que apenas é pago um subsídio mensal de USD 100 aos Assistentes administrativos provinciais, das 9 plataformas. Nas viagens para as províncias o *perdiem* é no valor de USD 150 por cada noite dormida, e para os distritos o valor pago é de 3.000,00MT. Está prevista a realização de 4 encontros trimestrais em cada plataforma provincial e o custo de cada encontro é de o equivalente a USD 1.000. Enquanto, para as plataformas distritais previu-se a realização de 2 encontros por ano e o custo de cada encontro e de 50.000,00MT. No que concerne as despesas mensais de funcionamento de escritório, cada plataforma provincial recebe o equivalente a USD 250, que inclui despesas de comunicação no valor de 1.100,00MT, em que 600,00MT são para crédito e 500,00MT para internet. Referir que não foi previsto o pagamento de despesas de funcionamento para os distritos, pelo que a unidade de coordenação está a estudar uma forma de apoiar o distrito com material de escritório e comunicação, através das plataformas províncias, o que algumas províncias já o vem fazendo.

## **8. Apresentação e discussão dos principais documentos da PSC-SUN e coordenação da plataforma SUN**

De acordo com o programa, o terceiro dia foi dedicado a questões de gestão interna e organização da plataforma SC-SUN, tendo neste contexto sido apresentados e discutidos os termos de referência e declaração de compromisso da plataforma SC-SUN. Os principais aspectos a reter nestes documentos vinculativos, são a actualização do âmbito da visão da plataforma, não apenas sobre a desnutrição crónica, mas sim alinhamento com a SUN global no combate a todas as formas de malnutrição; e também rever a dependência pelo PAMRDC como instrumento orientador, cuja vigência terminou, para os planos e políticas actuais do país.

De seguida, foi discutido o processo eleitoral da futura organização que fará a coordenação da plataforma, tendo como objectivo encontrar um modelo democrático e transparente de legitimação das organizações coordenadora e co-coordenadora da PSC- SUN.

Iniciou-se pela revisão dos critérios de elegibilidade para as organizações membro concorrerem a posição de unidade Coordenadora da PSC-SUN, já acordados durante a reunião de planificação realizada em Março de 2020, nomeadamente:

### **❖ Unidade de Coordenação**

A Unidade de Coordenação é composta por coordenador/a, assistente técnico, assistente administrativo e financeiro, com a opção de um técnico de comunicação.

A Unidade de Coordenação, transita com os técnicos para a nova organização coordenadora para manter a memória institucional da plataforma e manter a qualidade das intervenções.



### ❖ **Carácter da Organização**

- Cumprir com todos os requisitos de ser membro (declaração de compromisso assinada por 2 anos no mínimo);
- Ser nacional, contudo o co-coordenador poderá ser nacional ou internacional;
- Estar baseada em Maputo, ou ter Delegação em Maputo;
- Ter Registo legalizado (ter saído no BR, ter NUIT, etc.);
- Ter Gestão transparente e auditoria “limpa” dos últimos 5 anos (para receber financiamento);
- Ter capacidade de liderança: Credível, Boa reputação (referências de outras organizações que têm conhecimento do funcionamento da organização candidata)

### ❖ **A organização candidata deve apresentar comprovativos de:**

- Habilidade de Coordenação
- Capacidade de *lobby* e advocacia
- Capacidade de comunicar e apresentar resultados
- Capacidade de angariar fundos
- Experiência e capacidade de gerir fundos

### ❖ **Capacidade de Gestão**

- Mobilizar recursos (exemplos de angariação de fundos nos últimos 5 anos);
- Desenhar propostas, obter financiamento, e gestão dos fundos (exemplos nos últimos 5 anos);
- Experiências na gestão de subvenções;

### ❖ **Área de “expertise “**

- Comprometimento com a causa da nutrição (missão, visão, pilares estratégicos da organização);
- Pelo menos 5 anos de implementação de actividades sensíveis ou/e específicas de nutrição com experiência reconhecida (exemplos de projectos implementados nos últimos 5 anos + carta de recomendação)

Com a finalidade de discutir e chegar-se a um consenso sobre o processo eleitoral para a escolha da nova Unidade de Coordenação da plataforma, os participantes foram divididos em 4 grupos, para discutir o seguinte:

- **Estabelecimento da Comissão eleitoral** (identificação de potenciais membros);
- **Crítérios de elegibilidade** para concorrer para a posição de Unidade de Coordenação;
- **Processo para submissão de candidaturas** à comissão eleitoral (documentação da organização, manifesto eleitoral)

- **Processo de selecção dos candidatos** ao nível das Plataforma Província e distrital
- **Proposta de período para apresentação** da candidatura e realização da eleição

Foi dada a oportunidade aos participantes de reflectirem sobre o processo a ser seguido para o estabelecimento de um modelo democrático e transparente para a eleição da futura organização coordenadora da plataforma SUN.

Cada grupo ficou com a responsabilidade de um aspecto e todos tiveram que dar a sua opinião sobre a proposta do período para a apresentação da candidatura e para a realização da eleição.

Após a discussão em grupos, 3 propostas foram apresentadas e discutidas, tendo-se chegado a um consenso sobre a proposta a seguir (ver processo a seguir apresentado).

Após a apresentação e discussão se chegou ao seguinte consenso, em relação a:

❖ **Estabelecimento da Comissão Eleitoral**

Composta por 5 integrantes

**Proposta 1**

Representantes das outras plataformas SUN: NPF, Governo, Sector Privado, e academia.  
E 1 Observador, que deverá ser um jurista

**Proposta 2**

1 Parceiro: União Europeia  
1 Representante da Sociedade Civil (ex. a plataforma da SC para protecção social)  
1 Representante da Associação de juristas;  
E 1 Observador, que deverá ser da Plataforma SUN do governo

**Proposta 3**

1 Parceiro financeiro: União Europeia  
1 Representante da Sociedade civil (ex. a plataforma da protecção social)  
1 Representante das Nações Unidas: UNICEF;  
E 1 Observador, que deverá ser um jurista

**Proposta final mais votada para composição da comissão eleitoral**

1 Representante do Parceiro financeiro: União Europeia  
1 Representante da Plataforma da NPF  
1 Representante da Plataforma da Sociedade Civil para Protecção Social; e  
2 Observadores, sendo 1 representante do Governo (SETSAN) e 1 Jurista a ser contratado

#### ❖ **Critérios de Elegibilidade**

1. Ser uma organização nacional e reconhecida (para o posição de co-cordenador poderá ser uma organização nacional ou internacional);
2. Ser uma organização funcional com órgãos sociais activos, ter actas de assembleia geral em dia, relatórios de auditoria consolidados dos últimos 3 anos, ter relatórios de auditoria externa e institucional dos últimos 5 anos (para receber financiamento).
3. Ter sede em Maputo, ou ter uma Delegação em Maputo (um escritório funcional);
4. Experiência de trabalho na área de nutrição, de pelo menos 3 anos
5. Experiência de engajamento com outras organizações, a todos os níveis;
6. Capacidade de elaboração de propostas para angariação de fundos;
7. Experiência de trabalho com o governo;
8. Capacidade de fazer advocacia e lobby;
9. Ter pelo menos 3 políticas de governação interna (de procedimentos administrativos e financeiros, política de género e inclusão, política de gestão de informação, política contra o assédio, de gestão do meio ambiente e/ou política de conflitos de interesse);
10. Capacidade comprovada de gerir subvenções nos últimos 3 anos;

**Nota:** O grupo entende que a auditoria não deve ser necessariamente dos últimos 5 anos (uma de cada ano), mas a última feita nos últimos 3 anos.

Relativamente aos critérios de elegibilidade acordados em 2020, o que mudou foi a experiência de trabalho na área de nutrição de pelo menos 3 anos e não de 5 anos, assim como capacidade de gerir subvenções durante os últimos 3 anos e não 5 anos, de ter relatórios de auditoria dos últimos 3 anos e não de 5 anos. Foram acrescentadas as políticas relevantes a governação interna (políticas, procedimentos administrativos e financeiros. Política de género e inclusão, etc.)

#### ❖ **Processo para submissão da candidatura**

##### **Documento da Organização:**

1. Carta de manifestação de interesse/candidatura;
2. Documento de registo (BR, certidão definitiva e carta mandatária)
3. Relatório da última auditoria externa (últimos 5 anos);
4. Declaração de Compromisso (aferir o tempo de afiliação à plataforma SUN);

#### ❖ **Manifesto eleitoral**

Este deverá ser submetido após a aprovação da candidatura pela comissão eleitoral.

#### ❖ **Proposta da entrega da proposta de candidatura:**

O processo eleitoral irá ocorrer entre o período de Julho a Setembro; sendo que:

- Junho a Julho: estabelecimento da comissão eleitoral
- Julho: submissão das candidaturas
- Agosto: Manifesto pronto e disseminado

- Setembro: votação

Cada Plataforma provincial e distrital, deverá ter uma lista de todos os seus membros (estes serão os que poderão votar; estes deverão também ter participado dos encontros trimestrais). O vosso deverá ser feito por plataforma, isto é o distrito escolherá o seu eleito; este eleito será depois “encaminhado” para o encontro provincial (no qual os pontos focais distritais estarão presentes), e deste encontro sairá o eleito da província. No final haverão 10 votos, um por província, que representará também a escolha dos distritos.

## 9. Avaliação da Reunião Nacional de Planificação de PSC-SUN

Antes do término do encontro foi feita uma avaliação da reunião anual de planificação. A maioria dos participantes demonstrou-se muito satisfeito e satisfeito, nos aspectos relacionados com a organização, relevância, qualidade dos materiais, interação e participação nos trabalhos em grupo, metodologia e facilitação, e com o tempo das sessões. Contudo, alguns participantes responderam estar “Insatisfeito e Muito insatisfeito” no que se refere ao tempo das sessões, qualidade dos materiais, e metodologia & facilitação, como se pode ver no gráfico abaixo apresentado.

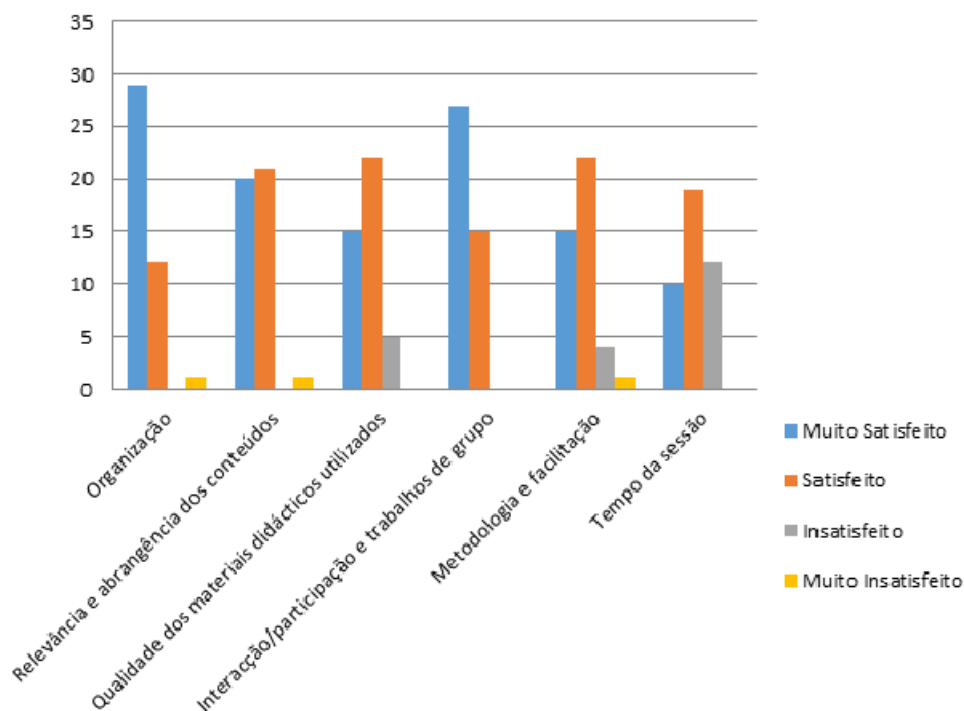


Figura 2. Avaliação da Reunião de planificação anual da PSC-SUN 2021

Seguem-se alguns comentários gerais feitos pelos participantes, durante a avaliação:

- ✓ Necessidade de melhor controlar, e obedecer o tempo (gestão do tempo); “Pontualidade na entrada e na saída”
- ✓ Foi uma reunião interessante na actualização dos conteúdos;
- ✓ A reunião foi produtiva e interactiva, para além de servir para fortalecer a plataforma e orientar os distritos de forma coordenada;
- ✓ Foi muito boa a maneira como fizeram a transmissão dos conteúdos; “Espero que continuem!”
- ✓ As mesmas pessoas é que falavam (dos participantes) em detrimento da maioria;
- ✓ Honrar com as decisões tomadas nesta reunião e melhorar a gestão de tempo nas explanações;
- ✓ A reunião foi boa, aprendemos muita coisa e de agora em diante vamos ter muito desenvolvimento; principalmente na troca de experiência na execução das actividades “ .. *sou nova nesta plataforma e muito das coisas abordadas eu nem tinha noção, mas foi bom ..... espero dar o meu máximo para implementar as actividades da plataforma;*
- ✓ As sessões foram bem dadas, com metodologia participativa e assim ajudou a percepção para a maioria;
- ✓ Não foi abordada a composição da futura UC durante a discussão do processo eleitoral; e a carta de recomendação e relatório de auditoria externa a serem submetidos no acto da candidatura deveriam ser facultativos, pois pode antecipadamente excluir membros que não tiverem estes dois documentos e que se queiram candidatar;
- ✓ Os 3 dias de seminário foi exequível;
- ✓ Melhorarmos a facilitação e moderação; os materiais devem ser para todos participantes (a impressão foi pouca);
- ✓ Gostaria que esta reunião se realiza-se semestralmente;
- ✓ Que a informação apresentada seja partilhada por *email*;
- ✓ Estou muito satisfeito, porque o que aprendi já ultrapassou aquilo que era a minha expectativa;
- ✓ As refeições foram monótonas, da próxima vez devem ser melhoradas e variadas;

## **Anexo 1. Termos de referência e programa para a conferência nacional e reunião anual de planificação 2021 da PSC-SUN Moçambique**

### **Introdução**

Em Moçambique, uma em cada duas crianças poderá não atingir o seu potencial de desenvolvimento físico, mental e cognitivo, caso não se faça um investimento na Nutrição. 43% das crianças menores de 5 anos de idade sofrem de desnutrição crónica, isto é, a baixa altura para a idade. A desnutrição crónica aumenta a taxa de mortalidade na primeira infância e afecta o desenvolvimento físico e cognitivo dessas crianças.

Os resultados do Estudo sobre o “Custo da Fome” (SETSAN, 2018), indicam que com as actuais taxas de desnutrição, cerca de um terço (26%) da mortalidade registada nos menores de cinco anos estão associadas a desnutrição, perto de um quinto (cerca de 19%) das reprovações escolares estão associadas a desnutrição, dois terços da população adulta Moçambicana (60%) sofreu de desnutrição crónica quando criança, e que a perda anual associada a desnutrição é equivalente a 11% do Produto Interno Bruto (PIB).

*Scaling Up Nutrition* (SUN) é um movimento global lançado em 2010 num esforço em terminar com a desnutrição sob todas as suas formas. O Movimento SUN reflecte o esforço colectivo de governos, organizações sociais e privadas e indivíduos - trabalhando juntos na criação e na visão de acabar com a fome e a desnutrição em todas as suas formas, para garantia de uma vida activa e saudável. O Movimento SUN contempla 5 redes, respectivamente: Governo, Doadores e Parceiros Bilaterais, Nações Unidas, Sociedade Civil, e Sector Privado.

Em Moçambique, a plataforma da Sociedade Civil no âmbito do movimento SUN (PSC-SUN), foi estabelecida em 2013 e é neste momento coordenada pela Associação de Nutrição e Segurança Alimentar (ANSA) e a Helen Keller International (HKI), ambas sediadas em Maputo.

O propósito da PSC-SUN Moçambique é ser capaz de monitorar e apoiar a implementação do Plano de Acção Multi-Sectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e outras políticas e planos de nutrição e segurança alimentar, e advogar para a alocação adequada de recursos para as actividades de Nutrição. São membros da plataforma, organizações não-governamentais, nacionais e internacionais, organizações de base comunitária, instituições de ensino e de investigação, cujas actividades de implementação estejam alinhadas com as políticas, estratégias, normas e planos nacionais de combate à desnutrição.

Várias acções têm vindo a ser desenvolvidas pela PSC-SUN, assim como pelas outras redes do movimento SUN, no âmbito do combate a desnutrição sob todas as suas formas. Desde Dezembro de 2017, a PSC-SUN beneficia de um apoio financeiro da União Europeia para um projecto até 2020 denominado “*Apoio à Plataforma da Sociedade Civil - SUN- em Moçambique — Reforçando a voz da sociedade civil para Contribuir para a Redução da desnutrição crónica*”. Através deste projecto, em 2018 uma das grandes acções foi expandir, criar e capacitar para todas as províncias e alguns distritos, como piloto, para além do fortalecimento das já existentes. Em 2019, as grandes acções foram a Monitoria (comunitária independente, do orçamento alocado ao PAMRDC, e da mídia), a Advocacia (lançamento da campanha *geração nutrição*) e acções de

Visibilidade (copa Nutrição, Moçambola, prémio jornalístico). No ano 2020, apesar dos desafios impostos pela pandemia da COVID 19, o terrorismo na zona Norte, várias acções tiveram continuidade, sucessos alcançados, lições aprendidas. O projecto foi avaliado e mereceu da União Europeia uma extensão sem custos para o ano 2021.

É neste âmbito, que em continuidade dos resultados alcançado nestes três anos de implementação, e à luz dos resultados e recomendações da monitoria baseada em resultados (ROM) feita pela UE, e da avaliação de meio-termo do projecto; numa altura em que o PAMRDC termina o período de vigência, o país elabora a primeira política nacional de segurança alimentar e nutricional, e aguarda a aprovação da terceira Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN III); que se pretende realizar a Conferência Nacional e **Reunião Anual de Planificação 2021** da PSC-SUN Moçambique, **com os seguintes objectivos:**

1. Reflectir sobre as realizações da PSC-SUN no seu todo (incluindo as plataformas provinciais), desafios e lições aprendidas;
2. Partilhar experiências com as outras redes do movimento SUN; identificar possíveis formas de reforço para o trabalho conjunto na luta contra a desnutrição crónica e preparação do país sobre *Nutrition for Growth*
3. Planificar as actividades para 2021, à luz do plano estratégico da PSC-SUN, Estratégia do movimento SUN global 2021-2025 e de outros instrumentos relevantes;
4. Partilhar as áreas prioritárias de acção a incluir na próxima proposta de projecto; e
5. Eleger a organização coordenadora da PSC-SUN, para o próximo ciclo de coordenação

### **Data e Local da Reunião**

A reunião terá lugar nos dias 26, 27 e 28 de Maio, no hotel Gloria, sala Ball Room C, em Maputo.

### **Participantes**

Participação na Reunião Anual de 2021:

- ✓ Membros da PSC-SUN de nível central; pontos focais das plataformas provinciais (dois participantes por cada província) e 1 representante de cada uma das 19 plataformas distritais;
- ✓ Representantes das outras redes do SUN: Nutrition Partners Forum, Sector Privado e Governo (SETSAN e MISAU)
- ✓ Instituições parceiras da PSC-SUN;
- ✓ Individualidades convidadas;
- ✓ Mídia.

De salientar que o segundo e terceiro dias (27 e 28/05/2020) serão restritos aos membros da PSC-SUN, pontos focais Provinciais e Distritais.

### Programa da Reunião Anual de Planificação, 2021

1º dia		
Horário	Actividade	Responsabilidade
8:00 - 8:30	Chegada e registo de participantes	ANSA
8:30 – 9:00	Boas vindas aos participantes, apresentação dos participantes e dos objectivos da reunião	Lourdes Fidalgo
9:00 – 10:00	Partilha dos resultados da PSC-SUN em 2020 a nível nacional Esclarecimentos	Carina Ismael, Pontos focais provinciais
10:00 – 10:30	Intervalo para o café	
10:30 – 12:15	Partilha dos resultados obtidos em 2020, pelas outras Redes SUN e ideias de trabalho conjunto: <u>SETSAN</u> (25 minutos), especificamente: ponto de situação da ESAN III, da Política de SAN, do Estudo de Base, do CONSAN, situação dos SETSAN provinciais, da Avaliação do PAMRDC, da Carteira de Programas, da integração da nutrição nos PES, e participação no N4G & food systems Summit em Tokyo. <u>MISAU</u> (20 minutos), especificamente: realização do IDS; participação no CONSAN e outras acções de sensibilização / advocacia para nutrição ao nível do conselho de Ministros; Impacto da Covid 19 nos serviços oferecidos e no estado nutricional, impacto da situação política em Cabo Delgado e dos ciclones Chalane e Guambe na nutrição; Informação nutricional ao nível do Distrito (como ter um Sistema de vigilância nutricional, com dados a nível do distrito). <u>SUN Sector Privado</u> (20 minutos) especificamente: plano de trabalho do novo pelouro de nutrição na CTA, responsabilidade social do sector privado na nutrição, SBN Moz. <u>SUN Nutrition Partners Forum</u> (20 minutos) especificamente: NPF a nível provincial, perspectivas de apoio programático ao país a médio prazo, e acções para 2021. <u>Academia</u> (20 minuto) especificamente: papel da Academia na agenda de nutrição e segurança alimentar no país e principalmente no CONSAN.	
12: 15 – 13:00	Comentários sobre as diferentes partilhas, lições aprendidas e pontos de seguimento incluindo agenda do país para <i>Nutrition for Growth e Food Systems Summit</i> .	Todos
13:00 - 14:00	Almoço	ANSA
14:00 – 14:30	Apresentação dos Resultados da monitoria da Mídia (TV, rádio e imprensa escrita) em matérias de nutrição em 2020	ECA



14h30 -15h30	Partilha dos resultados preliminares da Monitoria Comunitária Independente do PAMRDC nas províncias de Maputo, Maputo Cidade, Inhambane, Tete e Nampula	IBFAN e NTUMBULUKO (Mpt província e cidade), ASA e ADELTA (Tete), ACUDES e VUNEKA (Inhambane) e AFDC em Nampula	
15:30	Considerações finais do dia de trabalho	Lourdes Fidalgo	
<b>2º Dia</b>			
<b>Horário</b>	<b>Actividade</b>	<b>Responsabilidade</b>	
8h00-8h30	Chegada e registo	ANSA	
8h30-10h00	Lições aprendidas com a assistência técnica às províncias e distritos	Todas as províncias, distritos e Unidade de coordenação	Objectivo: Em conjunto, levantar as principais questões encontradas durante a assistência técnica que possam alterar a actual planificação e a proposta do novo projecto. Em plenário, cada província faz um resumo sobre os desafios, lições aprendidas e o que pode ser melhorado. Para as províncias com plataformas distritais, em seguida os distritos podem dar algum testemunho. Comentários gerais por todos
10h00-10h30	Intervalo para o café		
10h30-12h00	Lições aprendidas com a MCI; passos seguintes	IBFAN, NTUMBULUKO ASA, ADELTA, ACUDES, VUNEKA e AFDC	Objectivo: Em conjunto, levantar as principais questões relacionadas com a MCI (substituição da solidariedade? Situação da ASA; início em Sofala; término do PAMRDC) que possam alterar a actual planificação Comentários gerais por todos
12h00-13h00	Apresentação da proposta do plano de trabalho geral 2021 e propostas de correcções ou acréscimos	Lígia Mutemba Carina Ismael	Objectivo: a luz das recomendações do dia anterior, das avaliações realizadas, e das lições aprendidas na assistência técnica adaptar o plano geral para 2021. Material necessário. Plano imprimido para cada província Ler e Identificar correcções e acréscimos. Escrever no plano (20'). Em plenário – com o plano no computador verificar área por área e os grupos adicionam ou acrescentam conteúdo (20')
13h00 - 14h00	Almoço		
14h-15h00	Apresentação das linhas gerais da nova proposta	Kerry Selvester	Objectivo. Socializar e discutir as linhas gerais da próxima proposta de projecto e as lições aprendidas do actual (MCI, engajamento da mídia, expansão)

15h00-15h30	Procedimentos financeiros	Isabel Mbeve	Objectivo: clarificar os procedimentos financeiros; como apoiar os distritos no actual projecto
15h30-16h00	Considerações finais do dia de trabalho	Carina Ismael	
<b>3º dia</b>			
<b>Horário</b>	<b>Actividade</b>		<b>Responsável</b>
8:00 - 8:30	Chegada e registo dos participantes		ANSA
8h30-10h00	Apresentação e discussão dos principais documentos da PSC-SUN Termos de referência da PSC-SUN Declaração de compromisso dos membros da PSC-SUN		Todos (rever rotatividade da coordenação; aplicar para fundos em nome da plataforma, actualizar os mapeamentos/criação duma base de dados, etc.)
10h00-10h30	Intervalo para o café		
10h30-12h30	Discussão sobre o processo eleitoral da coordenação da plataforma (consoante os critérios acordados na reunião anual de 2020)		Objectivo: Encontrar um modelo democrático e transparente de legitimação das organizações coordenadora e co-coordenadora da PSC-SUN. Serão apresentados os critérios de elegibilidade acordados na reunião de 2020; Em seguida, inserir caso haja acréscimos e correcções de consenso. Concordar sobre o processo: Quando/como realizar as eleições; Prazos de apresentação de candidaturas; a composição da comissão eleitoral;
12h30-13h00	Considerações finais e encerramento do encontro		Lourdes Fidalgo
13h	Almoço		

## Anexo 2. Lista de Presenças da Reunião Nacional de planificação anual da PSC-SUN 2021

Nome	Organização	Proveniência	Categoria / Posição	E-mail
Osvaldo Neto	HKI	Maputo	Coordenador	<a href="mailto:oneto@hki.org">oneto@hki.org</a>
Dércio Matala	Newlink	Maputo	Consultor	<a href="mailto:dmatala@newlink.co.mz">dmatala@newlink.co.mz</a>
Rita Raul	IBFAN	Maputo	Coordenadora	<a href="mailto:chibindsi@gmail.com">chibindsi@gmail.com</a>
Cristina Chibindzi	IBFAN	Maputo	Coordenadora	<a href="mailto:rmacuacua@gmail.com">rmacuacua@gmail.com</a>
Saquina Mucavele	MuGeDe e MMR	Maputo	Directora Executiva	<a href="mailto:mugede2@gmail.com">mugede2@gmail.com</a>
Agostinho Nombora	AJUCOM	Manhica	Tecnico	<a href="mailto:nombora@gmail.com">nombora@gmail.com</a>
Rosita Chilundo	ADRA	Maputo	Assistente de Programas	<a href="mailto:rositachilundo28@gmail.com">rositachilundo28@gmail.com</a>
Romão Xavier	CARE	Maputo	Coordenador de Programas	<a href="mailto:romao.xavier@CARE.ORG">romao.xavier@CARE.ORG</a>
Celia G.Armando	A. Ntumbuluku	Maputo	Oficial de Advocacia	<a href="mailto:celiagraca123@gmail.com">celiagraca123@gmail.com</a>
Mércia Tembe	FDC	Maputo	Oficial	<a href="mailto:mercia.tembe@fdc.org.mz">mercia.tembe@fdc.org.mz</a>
Leonel Matavele	FUNDE / A Politecnica	Maputo	Comunicacao	<a href="mailto:leonelmatavele@gmail.com">leonelmatavele@gmail.com</a>
Adeltina D Jesus	KULIMA	Maputo	Tecnica de projectos	<a href="mailto:adeltinadjesus@gmail.com">adeltinadjesus@gmail.com</a>
Leonid Joao Valoi	CMA	Maputo	Tecnico	<a href="mailto:leonidvaloi@gmail.com">leonidvaloi@gmail.com</a>
Egas Simbine	AGA KHAN	Maputo	Tecnico de Saude	<a href="mailto:egas.simbine@akan.org">egas.simbine@akan.org</a>
Ilundi Meneses	Nweti	Maputo	Comunicacao	<a href="mailto:imenezes@nweti.org.mz">imenezes@nweti.org.mz</a>
Joao Mondlane	Nweti	Maputo	OAI	<a href="mailto:j.mondlane@nweti.org.mz">j.mondlane@nweti.org.mz</a>
Martins Navingo	Movimento pela Cidadania	Maputo	Ponto Focal	<a href="mailto:mnavingo@gmail.com">mnavingo@gmail.com</a>
Osvaldo Monjane	FONGA	Gaza	Ponto Focal PSC-SUN Gaza	<a href="mailto:osvaldoloh@gmail.com">osvaldoloh@gmail.com</a>
Morga S. L. Cuco	MUCHETA	Gaza	Coordenadora	<a href="mailto:morgacuco@yahoo.com.br">morgacuco@yahoo.com.br</a>
Enoque Costas	ACUDES	Inhambane	Director Executivo	<a href="mailto:encosta67@yahoo.com.br">encosta67@yahoo.com.br</a>
Delfina Gueia	ACUDES	Inhambane	Oficil Nutricao e Genero	<a href="mailto:delfinagueia98@gmail.com">delfinagueia98@gmail.com</a>
José Mateus	UCAMA	Manica	Ponto Focal PSC-SUN Manica	<a href="mailto:zemandy2018@gmail.com">zemandy2018@gmail.com</a>
Nelson Charifo	PSC-SUN Manica	Manica	Ponto Focal PSC-SUN Manica	<a href="mailto:ncharifo@yahoo.com.br">ncharifo@yahoo.com.br</a>
Filipe Boca	SOPROC - PLAN - SAN	Sofala	Ponto Focal PSC-SUN Beira	<a href="mailto:filipeboca@soproc.org.mz">filipeboca@soproc.org.mz</a>
Carlos Chiteve	ORAM	Sofala	Tecnico	<a href="mailto:carloschiteve@gmail.com">carloschiteve@gmail.com</a>
José Muarramuassa	ADELTA	Tete	Ponto Focal PSC-SUN Tete	<a href="mailto:tmuarramuassa@gmail.com">tmuarramuassa@gmail.com</a>
Adelina Macuacua	ASA	Tete	Ponto Focal	-

Francisco Ngulengule	FONGZA	Zambezia	Ponto Focal PSC-SUN Zamb	<a href="mailto:ngulengule.cecohas@gmail.com">ngulengule.cecohas@gmail.com</a>
Heler Vicente	PSC-SUN Zambezia	Zambezia	Ponto Focal PSC-SUN Zamb	-
Manuel Nadimo	AFDC	Nampula	Secretario da PSC-SUN	<a href="mailto:afdcnampula@yahoo.com.br">afdcnampula@yahoo.com.br</a>
Estela Consula	Visio Mundial	Nampula	Ponto Focal PSC-SUN Namp	<a href="mailto:consulami@wi.org">consulami@wi.org</a>
Safilina Chacate	UPCN	Niassa	Oficial de Genero	<a href="mailto:chacatesafilina@gmail.com">chacatesafilina@gmail.com</a>
Virgilio Benesse	Rede Paralegais	Niassa	Secretario da PSC-SUN	<a href="mailto:repades.niassa@gmail.com">repades.niassa@gmail.com</a>
Atanasio Sebastiao	OKUMI	Cabo Delgado	Director Executivo	<a href="mailto:atas_neves@yahoo.com.br">atas_neves@yahoo.com.br</a>
Assane da Silva	Forum Terra	Cabo Delgado	Coordenado	<a href="mailto:assanedasilva@gmail.com">assanedasilva@gmail.com</a>
Yulca Tomasia Lalgy	ACVD	Manjacaze	Activista	<a href="mailto:yulcatomasia@gmail.com">yulcatomasia@gmail.com</a>
Leila Rafael Manuel	ACOMUZA	Zavala	Ponto Focal	-
Jossias Nhassavele	Plat.SC - H'ne	Homoine	Ponto Focal	<a href="mailto:jossiasnhassavele@gmail.com">jossiasnhassavele@gmail.com</a>
Helena Adriano	PSC-SUN Jangamo	Jangamo	Ponto Focal	-
Joao Angelo	PSC-SUN Morrumbene	Morrumbene	Ponto Focal	-
Abel Catinhane	PSC-SUN Inharrime	Inharrime	Ponto Focal	-
Josina Macumbe	PSC-SUN Vanduzi	Vanduzi	Ponto Focal	-
Helio Jone	PSC-SUN Dondo	Dondo	Ponto Focal	-
Paulo Gola	REDACABA	Cahora-Bassa	Presidente	<a href="mailto:pgola2011@gmail.com">pgola2011@gmail.com</a>
Horacio Pemba	ADELTA	Chifunde	Ponto Focal	-
Victoria Antonio	PSC-SUN Doa	Doa	Ponto Focal	-
Pires Fernando	PSC-SUN Marara	Marara	Ponto Focal	<a href="mailto:pires2chefernando@gmail.com">pires2chefernando@gmail.com</a>
Luis Joao Nguni	Luz na Comunidade	Mutarara	Coordenador	<a href="mailto:ljnguni@gmail.com">ljnguni@gmail.com</a>
Olquestro Amiltone	PSC-SUN Zambezia	Gurue	Ponto Focal	<a href="mailto:olquestro00@gmail.com">olquestro00@gmail.com</a>
Elisa Felismina Mesa	AMUDZA	Mocuba	Ponto Focal	<a href="mailto:elisafelisminamesa@gmail.com">elisafelisminamesa@gmail.com</a>
Palmira Bramugi	AFDC	Larde	Ponto Focal	-
Hilario Avela	Forum Distrital	Malema	Presidente	-
Albertino Raul	APDM	Angoche	Ponto Focal	<a href="mailto:apdm@gmail.com">apdm@gmail.com</a>
Cacilda Mónela	Apocroza	Lalaua	Ponto Focal	-
Lurdes Fidalgo	ANSA	Maputo	Directora	<a href="mailto:lfidalgo@gmail.com">lfidalgo@gmail.com</a>
Claudia Fidalgo	ANSA	Maputo	Tecnica de Nutricao	<a href="mailto:cfidalgo22@gmail.com">cfidalgo22@gmail.com</a>

Kerry Selvester	ANSA	Maputo	Directora Adjunta	<a href="mailto:kerryselvester@gmail.com">kerryselvester@gmail.com</a>
Lígia Mutemba	UC PSC-SUN	Maputo	Assist.Técnica	<a href="mailto:mutembaligia@gmail.com">mutembaligia@gmail.com</a>
Isabel Mbeve	UC PSC-SUN	Maputo	Assist.Administrativa	<a href="mailto:isambeve@gmail.com">isambeve@gmail.com</a>
Carina Ismael	UC PSC-SUN	Maputo	Coordenadora	<a href="mailto:carinaismael@gmail.com">carinaismael@gmail.com</a>
Elda Cardoso Famba	MISAU	Maputo	Tecnica	<a href="mailto:eldacardosofamba@gmail.com">eldacardosofamba@gmail.com</a>
Carlos Mulhovo	MOPHRH	Maputo	Tecnico	<a href="mailto:carlosvalentim@gmail.com">carlosvalentim@gmail.com</a>
Sandra Isabel Fume	DNAAS	Maputo	Ponto Focal	<a href="mailto:sisabelf78@gmail.com">sisabelf78@gmail.com</a>
Castilho Bande	MIMAIP	Maputo	Ponto Focal	<a href="mailto:bande.come@gmail.com">bande.come@gmail.com</a>
Chessira Maloa	INAS	Maputo	Ponto Focal	<a href="mailto:maloasyra@yahoo.com.br">maloasyra@yahoo.com.br</a>
Edson Marina	JICA	Maputo	P Officer	<a href="mailto:marinaedson.mz@jica.go.jp">marinaedson.mz@jica.go.jp</a>
Kohen Kawazuma	JICA	Maputo	Representante	<a href="mailto:kawazuma.kolei@jica.go.jp">kawazuma.kolei@jica.go.jp</a>
Abel Dabula	SBN	Maputo	Gestor	<a href="mailto:adabula@gmail.com">adabula@gmail.com</a>
Edna Possolo	PMA	Maputo	Nutricao e HIV	<a href="mailto:edna:possolo@wfp.org">edna:possolo@wfp.org</a>
Celmira da Silva	SETSAN	Maputo	Secret. Exec.SETSAN	<a href="mailto:celmiradasilva@gmail.com">celmiradasilva@gmail.com</a>
Claudia Lopes	SETSAN	Maputo	Directora de Politicas	<a href="mailto:clolopes2003@yahoo.co.mr">clolopes2003@yahoo.co.mr</a>
Lucas Tiv ana	UEM-FAEF	Maputo		
Alirio Rungo	ECA / UEM	Maputo	Tecnico	<a href="mailto:rungalirio@gmail.com">rungalirio@gmail.com</a>
Claudia Lopes	SETSAN	Maputo	Directora de Politicas	<a href="mailto:clolopes2003@yahoo.co.mr">clolopes2003@yahoo.co.mr</a>
Alirio Rungo	ECA / UEM	Maputo	Tecnico	<a href="mailto:rungalirio@gmail.com">rungalirio@gmail.com</a>

